MARK MILLAR • JOHN ROMITA JR.

KICK-ASS™

US $2.99

EDIÇÃO 2

CHUTA-RABOS

EDIÇÃO DOIS

MARK MILLAR
WRITER AND CO-CREATOR

JOHN ROMITA JR.
PENCILER AND CO-CREATOR

TOM PALMER
INKS

DEAN WHITE
COLORS

CHRIS ELIOPOULOS
LETTERS

JOHN BARBER
EDITOR

ANTERIORMENTE:

Dave Lizewski não era o atleta da classe ou nerd da classe. Ele não era o palhaço da classe ou gênio da classe ou nada da classe... mas, ele era um fã de quadrinhos. Um dia colocou um uniforme de super-herói - e teve o seu rabo chutado.

Dedicado à memória de PAUL JAMES DOWNIE

MICHAEL HORWITZ: EDITORIAL ASSISTANT ANTHONY DIAL & IRENE LEE: PRODUCTION

DAVID BOGART: SVP OF BUSINESS AFFAIRS & TALENT MANAGEMENT

LUIZ FERNANDO
TRADUÇÃO

ISRAEL
REVISÃO

MOONSHADOW
DIAGRAMAÇÃO

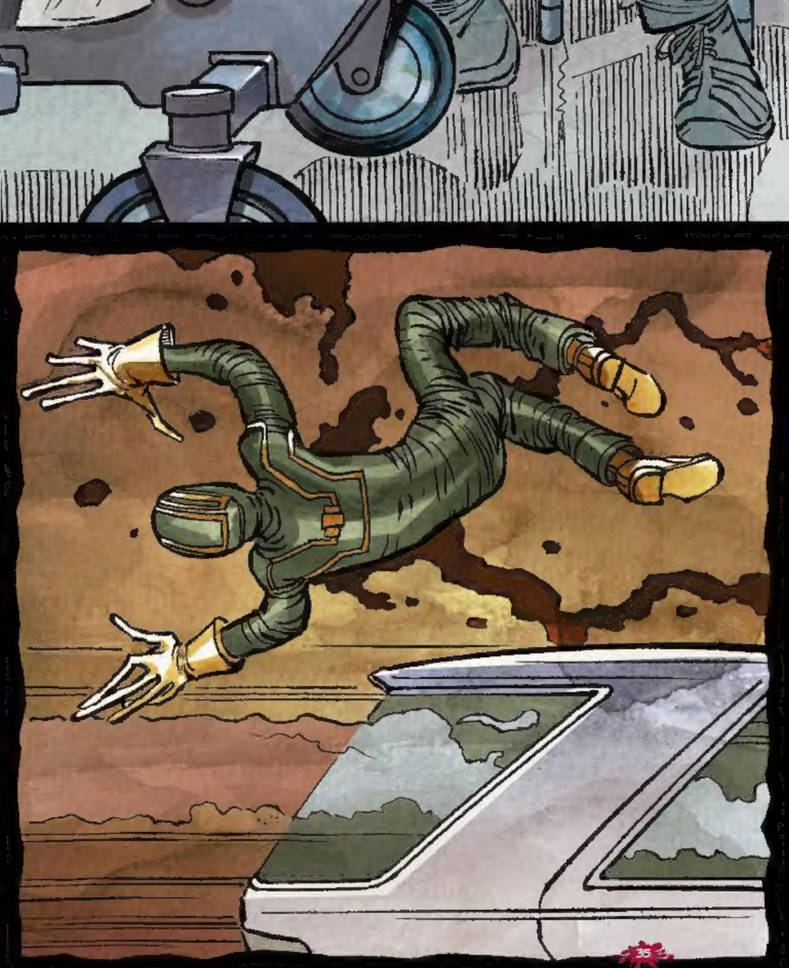
HOSPITAL ST. VINCENT, NOVA YORK:

Historia originalmente publicada em KICK-ASS 2 (maio/2008)

Dave?

"Que merda", pensei comigo mesmo.

"Como é que eu vim parar aqui?"



Eu não conseguia mexer os dedos do *pé*. Cristo, eu nem sentia minhas *pernas*. Aquela porra de Mercedes tinha me aleijado e--

Enfermeira! Chama o médico! Acho que ele tá acordando!

Ah, meu Deus. Meu pai estar lá era o pior.

Isso queria dizer que ele sabia de tudo. Do uniforme, do segredo e que seu filho tinha problemas mentais.

Como é que eu ia sair dessa? Como é que eu ia explicar o que eu tava fazendo numa roupa de super-herói?

Que *aconteceu* com você, filho? O que você tava fazendo *pelado* na *rua*?

Pelado?

Ah, graças a *Deus*.

Graças a *Deus*.

Mesmo com as costas e as pernas quebradas, eu devo ter encontrado força para tirar o uniforme.

AMBULÂNCIA

F426IAR

Pedi a Deus para me tirar dessa, dando minha palavra de que, se eu vivesse mais um dia...

...nunca mais faria uma presepada dessas.

Os dias se passaram e todo mundo achava que tinha sido mais um *assalto*. Eu estava com ossos quebrados, o baço perfurado, um pulmão comprometido e traumatismo craniano.

Um médico velho e feio disse que teriam que me operar de novo, aí eu sorri e disse que nem me lembrava da *primeira* cirurgia.

Eu dormia o dia inteiro e passava a noite acordado. Minha boca estava sempre seca, mas as enfermeiras diziam que era só a morfina.

Da mesma forma, *não era* a mamãe que estava na ponta da cama me dando lição de moral nas primeiras horas do dia...

Você não pode ser a minha mãe. Minha mãe morreu faz dois anos...

Ah, David. Você só pensa em si mesmo. Não percebe que, se morrer agora, o coitado do seu pai vai ficar *sozinho*?

Eu *não vou* morrer.

Hah! Eu *também* dizia isso.

Foi aí que caiu a ficha. Foi quando percebi que eu nunca mais seria o mesmo.

E se a próxima cirurgia desse *errado*? E se eu acabasse morto ou babando e tendo espasmos pelo resto da vida? Eu não queria parar de existir. Não queria não poder mais ver meu *pai*.

Caralho! E se eu reencarnar de outro jeito?

E se Dave Lizewski acabasse por aqui e eu acordasse como bebê escravo na Europa Oriental? Ou um camponês na China?

Há *dois bilhões* de pessoas na China. É uma chance em três, certo?

Meu maior medo era voltar como alguma coisa não humana. E se eu virasse uma *aranha?* E se ficasse comendo moscas e outras aranhas pelo resto da próxima vida?

Oh, Deus! *Por favor,* me faça humano de novo e eu *queimo* todos aqueles gibis idiotas!

Então, depois de quatro operações...

...dois meses de terapia...

...três placas de metal na cabeça...

...e intermináveis semanas de fisioterapia...

...finalmente percebi *por que* não existem super-heróis no mundo real.

Quando voltei pra casa, papai tinha transformado meu quarto numa espécie de minissala de estar.

Tudo de que eu precisava estava na ponta dos dedos, de gibis a DVDs e um Mac com *wi-fi*.

Eu armei essa mesa pra você fazer a lição de casa na cama, Dave. Toddie disse que vai passar pra deixar os trabalhos toda noite.

Meu belo, pobre e solitário pai. Nem suspeitava.

Somei todas as *contas* que tinha deixado pra ele pagar e chorei sem parar por *três horas*.

Dois meses depois, tive permissão pra voltar pra escola. A princípio, só por uns dias, mas logo eu já estava de volta ao normal e com meus manos.

É, eu ainda sinto dor pra cacete, mas tenho que dar graças a Deus. Tomo catorze pílulas por dia, mas... porra... eu não ia deixar os ladrões saírem na boa.

Do caralho, John McClane. Você é *foda*.

Aquelas merdas de super-heróis ago[illegible] só me deixavam *puto*...

...besteirada imbecil de adolescente, que tinha roubado seis meses da minha vidinha de bosta.

Uma noite fiquei tão irritado, que fiz uma fogueira no jardim e queimei todos os meus gibis velhos, planos idiotas e desenhos de uniformes imbecis.

Fodam-se, esses caras. *Fodam-se*, gibis! *Fodam-se*, personagens imbecis...

Nunca mais vou fazer essas merdas!

...mas a quem eu queria enganar? A fera tava *dentro* de mim, cara.

Assim que larguei as muletas, voltei pras *ruas*.

Meu Deus, por que eu sou tão *retardado?*

Cê devia ter *vergonha*, seu puto!

Hã?

Andando por aqui mostrando o pau pras *adolescentes*... É disso que tu *gosta*? De mostrar o pau pra quem tá passando?

Do que cê tá *falando*? Eu não sou exibicionista.

Então pra que essa *máscara de esqui*, seu vagabundo do cacete?

Eu sei quem tu é. Andando aí pelos becos esperando que uma mina saia do ônibus pra tu rapinar!

Cara, a gente devia cortar as *bola* desse estuprador!

É isso aí! Vamo cortar as *bola* dele!

Olha, por favor. Não se metam. Eu não quero problemas.

Sei, sei... Aposto que não, safado!

E volta aqui pra gente dar uma olhada nessa salsichinha que tu gosta de balançar na cara dos outro!

Por favor! Me deixem em paz. Eu--

UUMF!

Merda!

A gente te *pegou*, cara!

GAGH!!

Rapa fora daqui, mermão! Isso não é da tua conta!

UNGH!

Eu mandei *sair fora*, cuzão!

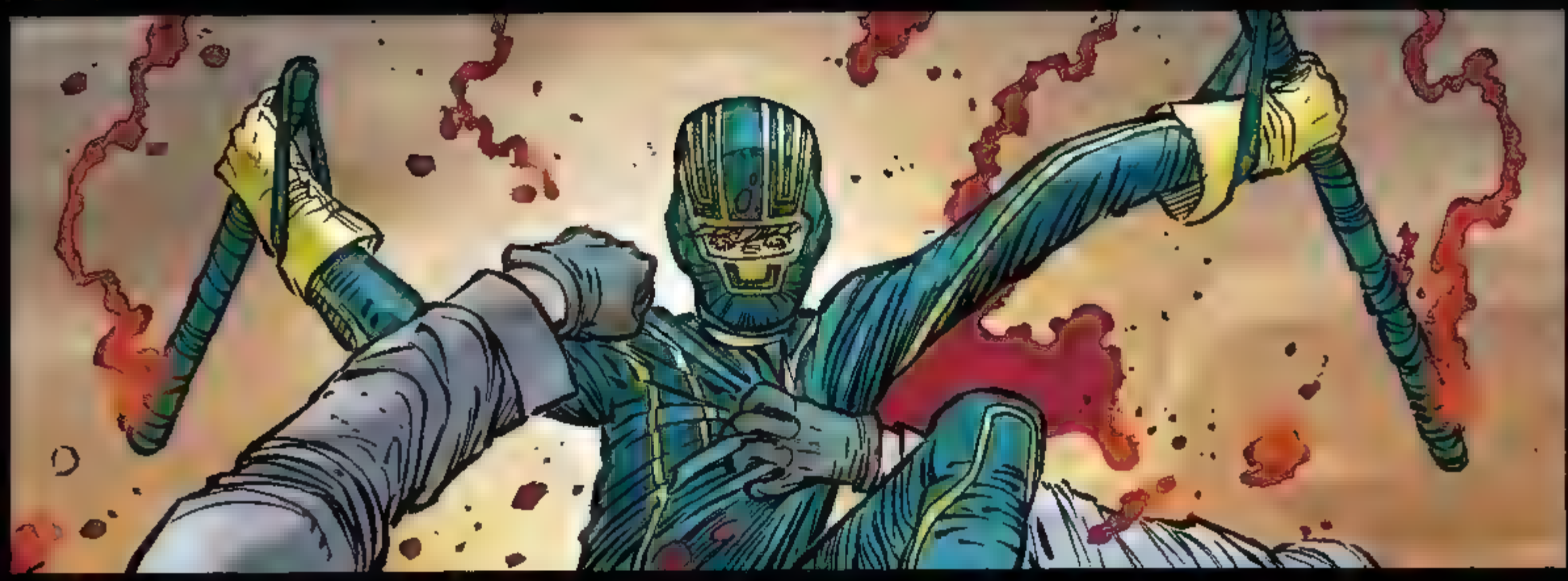
Ah, meu Deus.

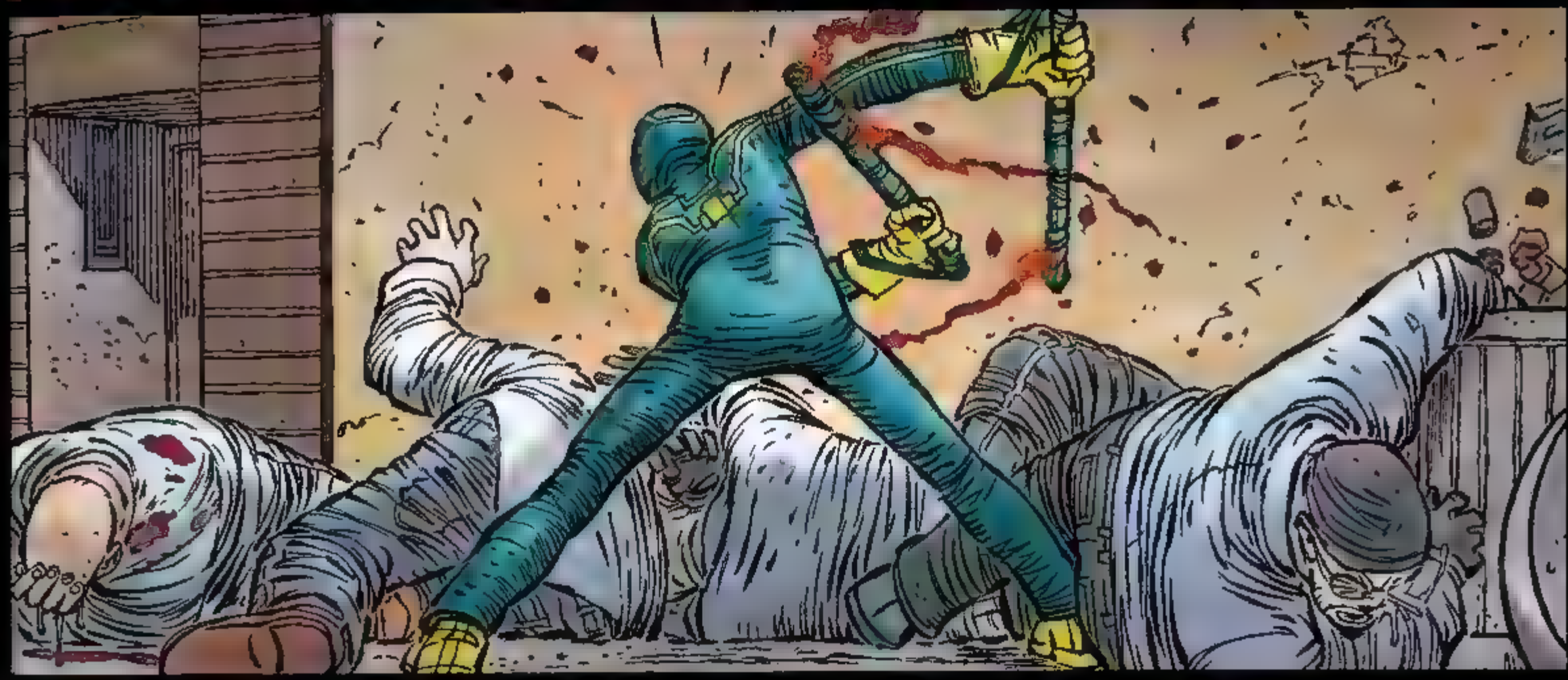
Foi coragem ou só burrice? Ainda não me decidi.

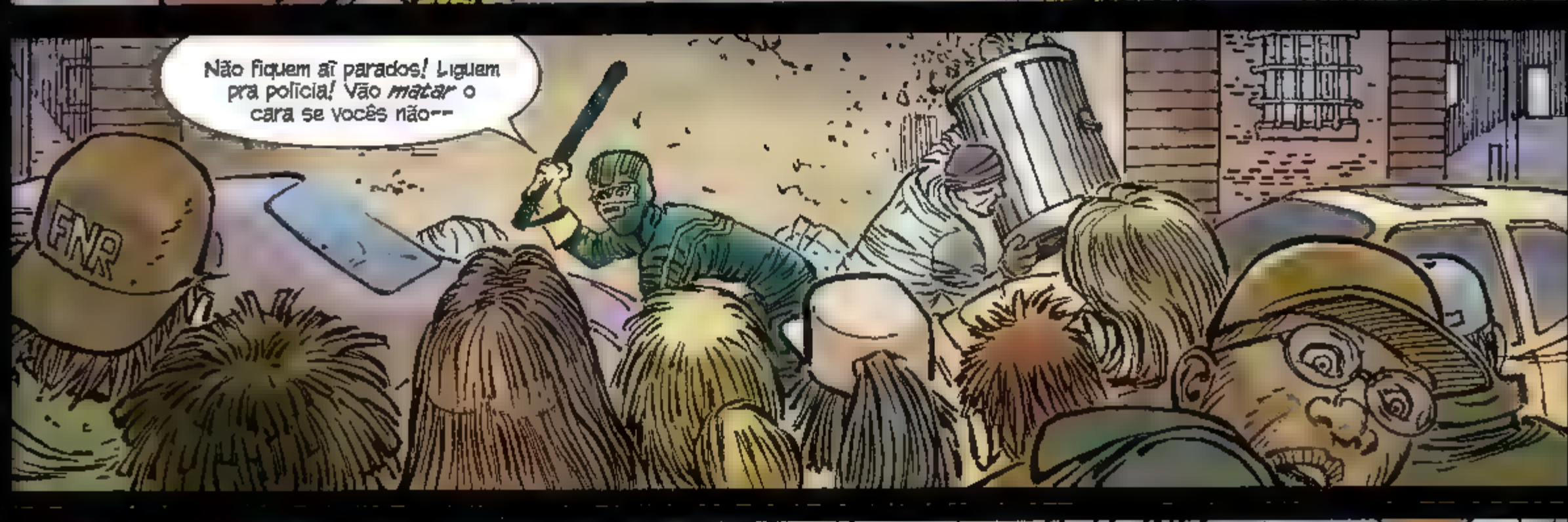
Sem chance.

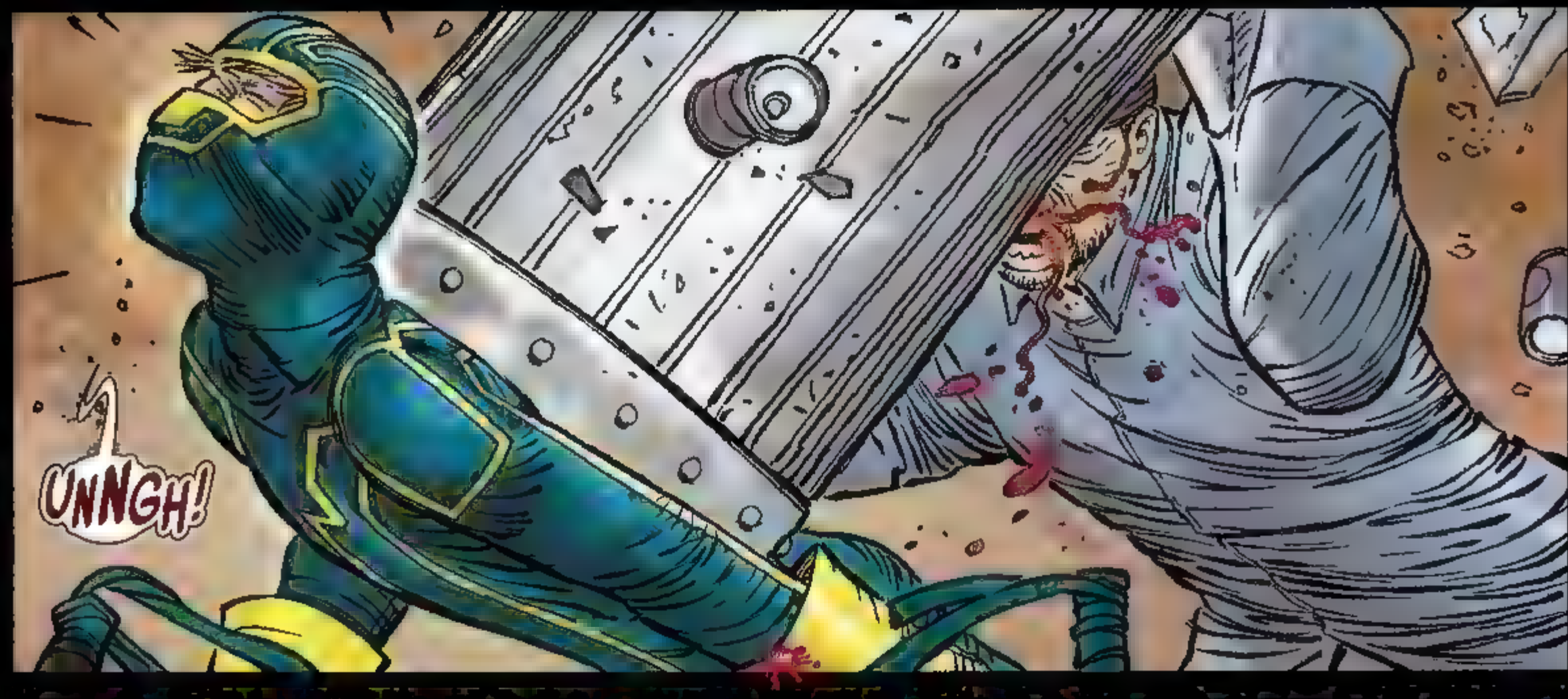
Que porra é essa?

SAI DE CIMA DELE!






Não fiquem aí parados! Liguem pra polícia! Vão *matar* o cara se vocês não--
FNR


UNNGH!

PHARMACY

Pessoal! Pessoal! Cês têm que vir aqui! Rápido...

Tem um cara vestido de super-herói brigando com os porto-riquenhos lá do outro lado! Tá muito *do caralho!*

UNGH!

UNGH!

UFF!

UNGH!

GUNNT!

GAAH!!!

AAGH!

GAH!

UNNGH!!

Jesus Cristo.

Filho da puta! Eu vou te detonar...

Ô! Pra onde cê tá indo, porra?

Tá me zoando? Esse cara é doido!

CUZÃO!!

Eu estava com dentes quebrados, costelas rachadas, e levei tanto nos olhos que não conseguia nem *enxergar*.

Mas eu ajudei o cara. Dá pra *acreditar*? Eu ajudei o cara.

Mandou bem, cara!

Meu, foi muito do caralho!

Tudo bem aí?

Obrigado.

Desculpe. Eu não ouvi. O que você disse?

Obrigado.

Cara...

...demorou pra isso ir pro YouTube.

Page Sixteen

1/ He keeps lashing out.

NO DIALOGUE

2/ Kick-Ass gets in a final blowing, saving this guy. The beats are really important here.

NO DIALOGUE

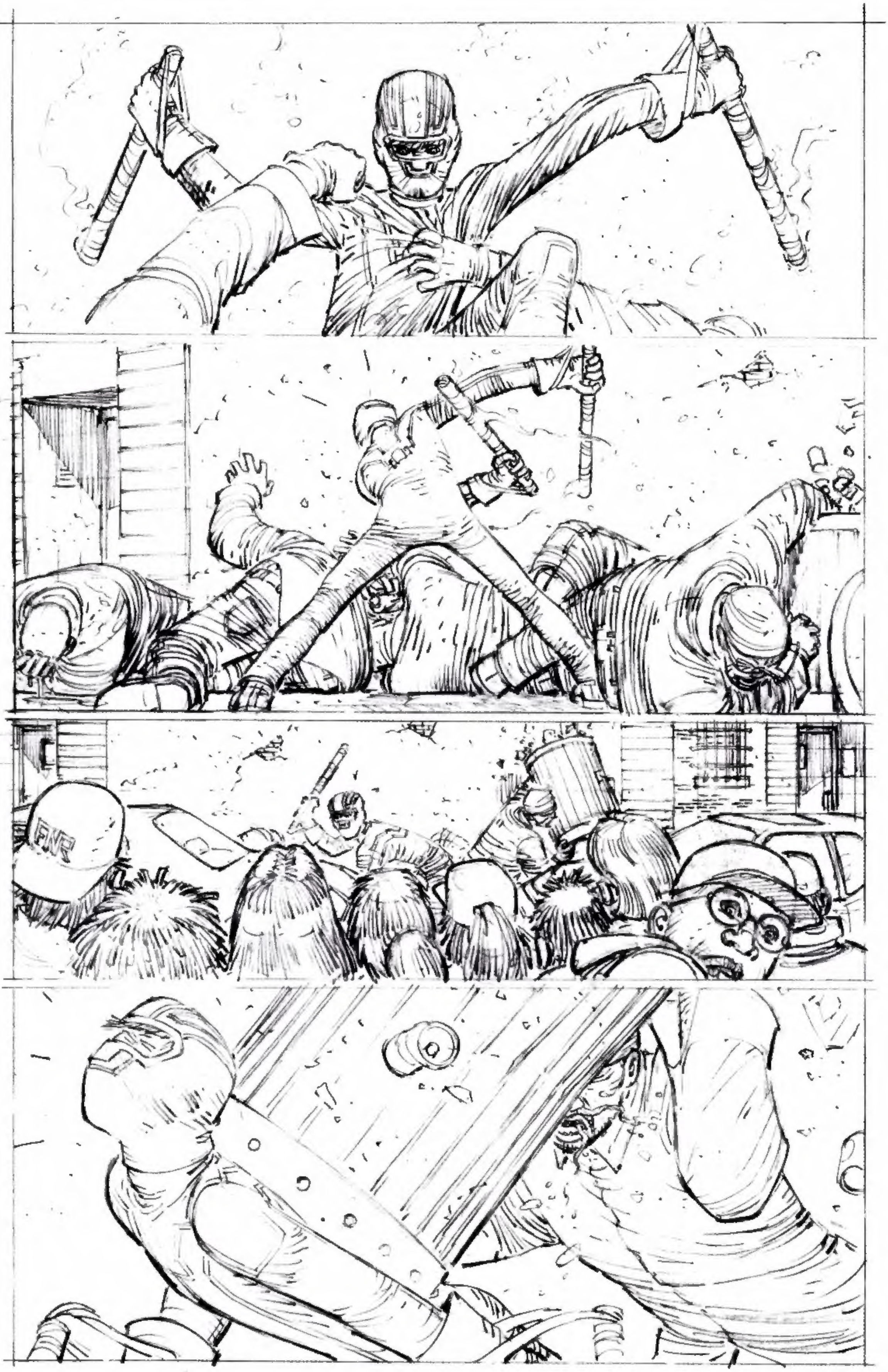
3/ Swing the camera around as Kick-Ass yells at the people starting to stop and form a crowd around them, watching the fight from a safe distance.

KICK-ASS : Don't just stand there! Call the cops! They're gonna KILL this guy if you don't—

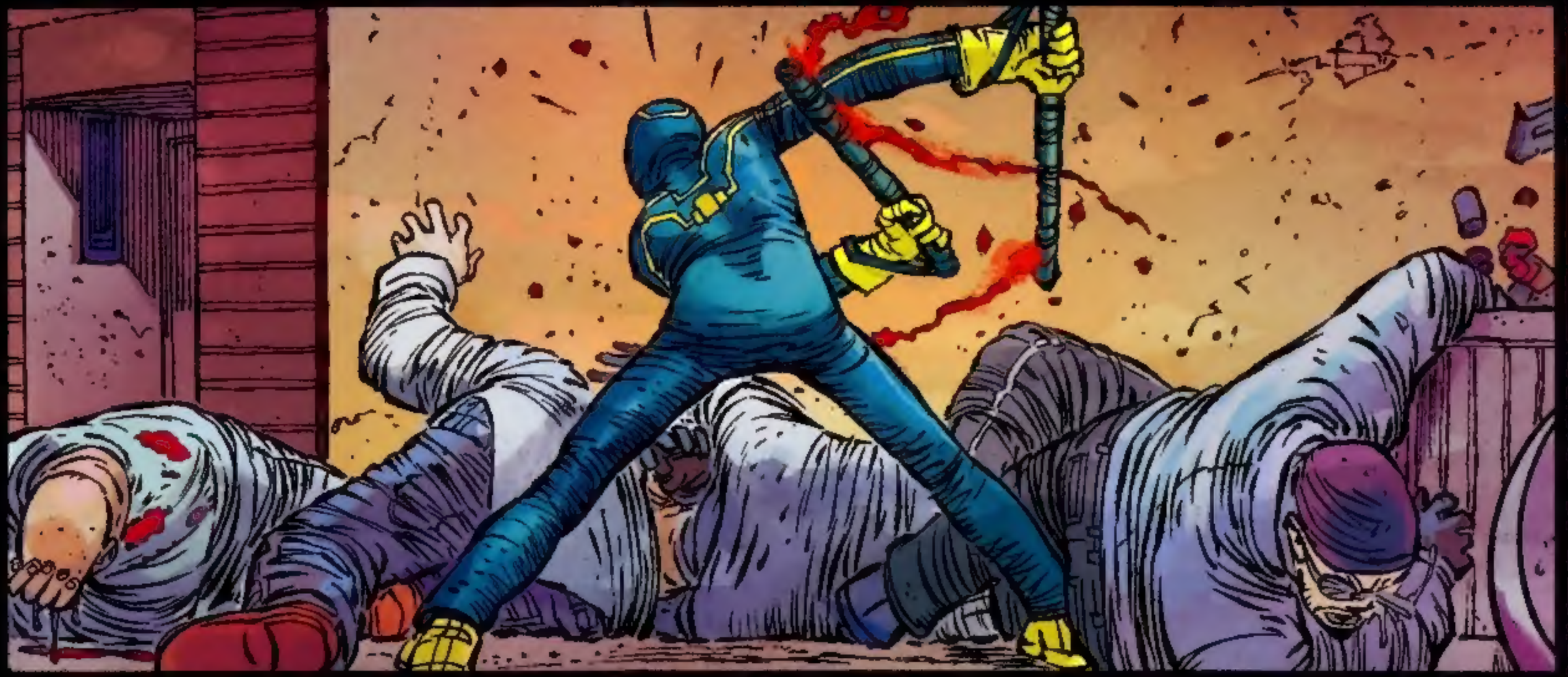
4/ Brutal shot as one of the three bad-guys cracks something across his back, taking him down. In the background we see a young guy breaking away from the crowd and running towards a burger place across the street.

KICK-ASS : UNNGH!

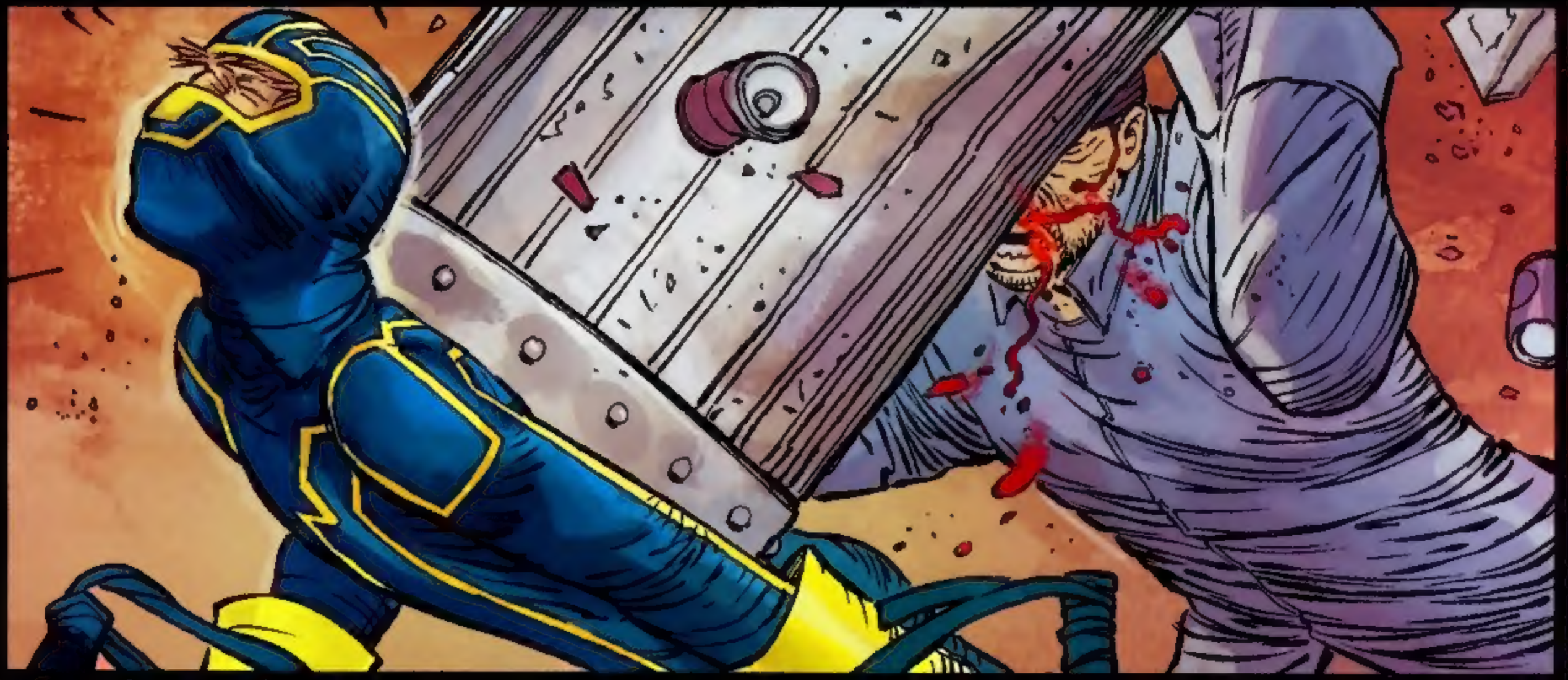
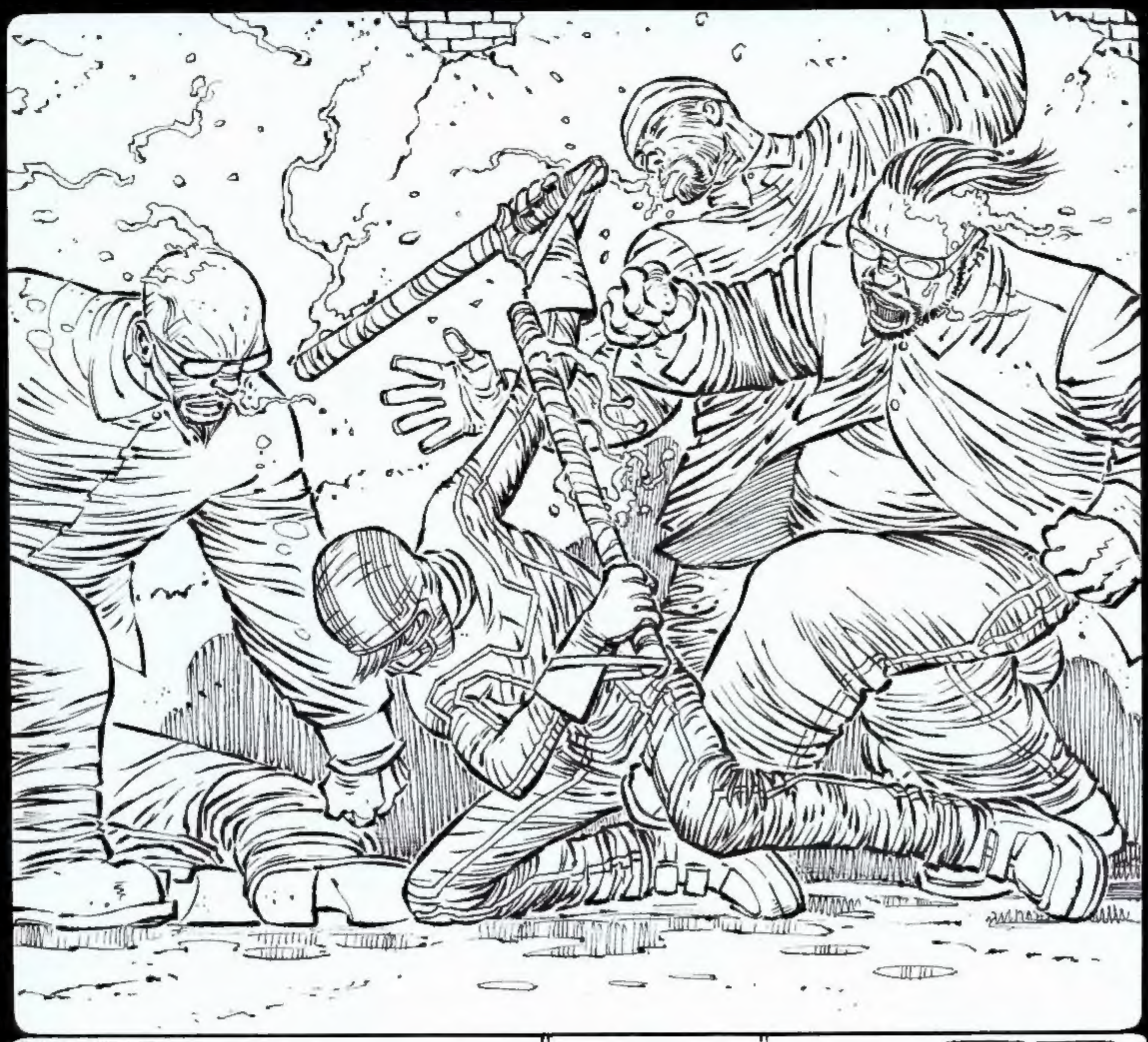
We thought you might like to see a little of what goes in to making a page of Kick-Ass, so over the following pages, enjoy page 17 from this issue in the form of Mark Millar's script, John Romita Jr.'s pencils, Tom Palmer's inks, and Dean White's colors.


FNR

FNR



FNR



PRÓXIMO